



Rede de Museus do Douro
MuD

ATAS 2020

De acordo com o plano de atividades aprovado para 2020, realizou-se, a 27 de janeiro de 2020, a primeira visita técnica com vertente de formação da MuD. Esta atividade previa o seguinte programa:

09:30 – Receção aos participantes nas Alminhas.

10:00 – Visita ao Senhor do Monte e à Capela. Pequena palestra sobre os Judeus, a magnífica Procissão de 15/8, a vista sobre a aldeia, e o Calvário da Via Sacra.

10:30 – Visita a Igreja e a Casa dos Milagres; Subida a pé pela Rua Principal, mostrando a Via Sacra, o Portal da Casa Clerical, o largo onde ficava a Capela de Sto. António, visita à Igreja, em estilo barroco, mandada construir por D. Gaspar de Bragança, e os seus altares em talha dourada, os tetos decorados e o arcaz da Sacristia.

11:30 – Visita guiada à Casa dos Milagres e projeção do vídeo do Prof. José Hermano Saraiva, integrado numa série de Programas da RTP, de nome No Coração do Douro. Apresentação dos convidados na Sala dos tetos decorados, com especial ênfase à missão da AAP, os nossos objetivos, relatando o nosso património histórico e cultural, terminado com a vista à Sala dos Ex-Votos.

12:30 | 14:30 – Almoço servido na Sala dos Judeus, em que os pratos principais serão as tradicionais feijocas e o bacalhau com natas, confecionados em panelas de ferro.

14:30 | 15:15 – *Tratar o passado no presente para que exista um futuro*
Fernando Ribeiro, Técnico Superior da DSBC/DRCN

15:30 | 16:15 – *Inventário fotográfico: segurança, investigação e divulgação*
José Pessoa, Fotógrafo documental, Museu do Douro

16:30 – Encerramento dos trabalhos

Dentro deste programa foi ainda possível visitar algumas das fontes de chafurdo da aldeia.

Na reunião estiveram representados dezanove membros num total de quarenta e sete participantes:

Adega-Museu de Lamego

Casa-Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro, Alijó

Centro Interpretativo da Cerâmica, S. João de Fontoura, Resende

Centro Interpretativo da Cereja, São Martinho de Mouros, Resende

Centro Interpretativo de Montemuro, Montemuro, Resende

CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego

Espaço Miguel Torga, Sabrosa

Favaios Pão e vinho | Núcleo Museológico, Favaios, Alijó

MIDU | Museu Imaginário Duriense, Tabuaço

Museu Abel Botelho, Tabuaço

Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Coa

Museu da Oliveira e do Azeite – MOA, Mirandela
Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real
Museu do Coa, Vila Nova de Foz Coa
Museu do Douro, Peso da Régua
Museu do Vinho, S. João da Pesqueira
Museu Municipal Armino Teixeira Lopes, Mirandela
Museu Municipal de Resende
Núcleo Museológico Casa dos Milagres, Perafita, Alijó

O programa terminou com a oferta aos participantes de um saco onde constava o livro *Santuário do Senhor de Perafita*, de Natália Ferreira-Alves, um folheto sobre Perafita e sobre o concelho de Alijó, uma caneta, ofertas da Associação dos Amigos de Perafita. O Museu do Douro aproveitou a ocasião para entregar a publicação *Princípios ICOMOS-IFLA sobre as Paisagens Rurais como Património*.

Sem nada mais a acrescentar deu-se por encerrada a sessão.

No dia dezassete de fevereiro de 2020 realizou-se no Museu do Douro a primeira reunião ordinária de 2020 do Grupo de Trabalho da MuD – Rede de Museus do Douro, entre as 14:00 e as 16:00, estando presentes os seguintes membros:

Santuário de Panóias, DRCN | Orlando Sousa

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Museu do Douro | Natália Fauvrelle e Susana Marques

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho, Alijó | Mário Pinto

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares, S. João da Pesqueira | Maria dos Anjos Tulha

Estiveram ausentes sem justificação:

Craсто de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta este não justificou?

Museu do Vinho do Porto

Ordem de Trabalhos

1. Estratégia para implementação das atividades previstas no plano para 2020
2. Alteração da Carta de Princípios de acordo com o determinado em reunião de fevereiro de 2019 e alguns ajustes funcionais
3. Apresentação do *Passaporte* da MuD ao GT
4. Definir estratégias de comunicação para o *Passaporte* da MuD

O Secretariado iniciou a reunião com o **ponto 3**, *apresentação do passaporte da MuD*. Os membros do GT foram informados que, como estabelecido em programa de atividades, o Museu do Douro assumiu os custos de produção deste material, considerando a sua importância enquanto meio de divulgação e promoção dos espaços que compõem o tecido museológico regional. Assim, de forma a cobrir os custos de produção e, também, valorizar a sua utilização, o *Passaporte* terá um custo de venda ao público de 2 €, tendo sido produzidos 5.000 exemplares. Cada Membro da MuD poderá ter à sua consignação para venda os exemplares que considere necessários. A requisição dos mesmos deverá ser efetuada aos Serviços Financeiros do Museu do Douro.

Será ainda enviada uma carta de apresentação do *Passaporte* à tutela de cada membro da MuD, acompanhada de um exemplar e com as indicações relativas à requisição do mesmo.

O GT mostrou agrado no resultado final do *Passaporte*.

No **ponto 4**, *definir estratégias para o Passaporte da MuD*, foi sugerido por José Carlos Silva, representante do MIDU e Museu Abel Botelho, apresentar o Passaporte na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. Porém, quando confirmadas as datas da mesma, 11 a 15 de março de 2020, verificou-se que não havia tempo suficiente para delinear uma estratégia de comunicação eficaz. Foi sugerido pelo Secretariado recorrer ao Serviço de Comunicação do Museu do Douro para auxiliar na divulgação e apresentação pública. Orlando Sousa, representante do Santuário de Panóias, sugeriu que a apresentação pública fosse realizada no

Museu do Douro, podendo depois serem efetuados outros *forcings* na região e fora dela. Outra das sugestões passou por colocar o *Passaporte* à venda noutros locais como: hotéis, postos de turismo, operadores turísticos e outros pontos estratégicos.

O dia 17 de abril, enquadrado nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano dedicado ao tema “*Conhecer, Explorar, Partilhar*”, foi sugerido como uma das possíveis datas para a apresentação pública aos operadores turísticos e aos membros da MuD. Porém, após ponderação dos prós e contras, chegou-se à conclusão que, devido à multiplicidade de atividades realizadas nestes dias, o evento teria pouca adesão e visibilidade nos media. A data será definida com a empresa de comunicação de forma a ser o mais eficaz possível, de preferência antes da Páscoa, período em que a região inicia a sua época alta.

No **ponto 1**, *estratégia para implementação das atividades previstas no plano para 2020*, foi feito o balanço da primeira visita da MuD, realizada dia 27 de janeiro de 2020, ao Núcleo Museológico da Casa dos Milagres, em Perafita, Alijó. Esta reunião contou com a presença de dezanove membros, num total de quarenta e sete participantes. Orlando Sousa transmitiu uma mensagem do orador Fernando Ribeiro no qual ele agradecia o convite e ficou encantado por descobrir que na região havia locais que lhe eram completamente desconhecidos. Natália Fauvrelle informou o GT que, no âmbito desta visita, o Museu do Douro em colaboração com o seu voluntário José Pessoa vai fotografar, individualmente, os ex-votos e disponibilizá-los quer à Associação responsável pela sua gestão quer no inventário em linha do Museu, uma vez que o património só pode ser preservado se for conhecido e divulgado.

Como local para a segunda reunião de 2020, foi sugerido o Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho e a data de 18 de maio de 2020. Mário Pinto, representante do Núcleo Museológico Favaios Pão e Vinho ficou de pensar no programa e enviar ao Secretariado para divulgação até 1 de abril de 2020.

Natália Fauvrelle sugeriu ainda como atividade para o 18 de maio, dia internacional dos Museus, este ano dedicado ao tema “Museus para a igualdade, diversidade e inclusão”, os membros da MuD fotografarem de forma criativa o *Passaporte* nas suas instalações (a serem vendidos, carimbos dos passaportes, expositor com passaporte e nas páginas dos próprios membros ou nas mãos de visitantes) e a publicar estas fotos nos seus websites e redes sociais com o hashtag #PassaporteMuD2020. Esta estratégia permite a criação de uma imagem comum da MuD.

Para a terceira e última reunião da MuD, a realizar no último trimestre, foi sugerido pelo Secretariado o Município de Carrazeda de Ansiães e os seus museus, porém ainda vão ser iniciados contactos com o mesmo para averiguar esta possibilidade. Neste encontro, a formação técnica estaria a cargo, caso haja disponibilidade, do antropólogo Luís Marques, autor do livro “Património Cultural Imaterial – o olhar antropológico”.

No ano de 2020 prevê-se o início das visitas técnicas/apoio aos membros da MuD, tendo sido sugeridas as seguintes datas e membros a visitar:

- **Abril** | Museu Etnográfico de Vila Real - visita a realizar por Natália Fauvrelle e Susana Marques

- **Junho** | Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe – visita a realizar por Orlando Sousa

- **Outubro ou Novembro** | Calçada de Alpajares - visita a realizar por Mário Pinto e Orlando Sousa

As linhas orientadoras da visita serão elaboradas pelo secretariado e enviadas para aprovação ao GT durante o mês de março.

No **ponto 2**, Alteração da Carta de Princípios de acordo com o determinado em reunião de fevereiro de 2019 e alguns ajustes funcionais. As alterações propostas para a **Carta de Princípios da MuD** foram:

No parágrafo onde se lê: (pág.3)

I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro – MuD

A composição da Rede de Museus do Douro (MuD) tem por base nuclear os Museus, coleções visitáveis e centros interpretativos do eixo Douro | Duero. Enquanto subscritores voluntários da missão e da presente Carta de Princípios da MuD.

Passará a constar:

A composição da Rede de Museus do Douro (MuD) tem por base nuclear os Museus, coleções visitáveis e centros interpretativos do eixo Douro. Enquanto subscritores voluntários da missão e da presente Carta de Princípios da MuD.

No parágrafo onde se lê: (pág. 4)

I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro – MuD, no parágrafo onde se lê o Grupo de Trabalho (G.T.), formado por 7 elementos, *será eleito por um período de dois anos*, sendo o Secretariado assegurado por um oitavo elemento, permanente, o Museu do Douro.

Passará a constar:

O Grupo de Trabalho (G.T.), formado por cinco elementos, será eleito por um período de quatro anos, iniciando-se esta nova forma de mandato nas eleições do novo GT, a realizar no início de 2022. O Secretariado é assegurado por um representante do Museu do Douro, que faz parte, obrigatoriamente, do Grupo de Trabalho (G.T.) assumindo-se como o quinto elemento. A opção por esta forma de mandato deve-se ao facto da maioria dos membros da MuD estar na alçada dos municípios, o que em casos de mudança de executivo traz alguma instabilidade ao GT e uma consequente quebra no ritmo de trabalho.

No parágrafo onde se lê: (pág.4)

Cabe ao Grupo de Trabalho (GT) orientar e dinamizar as atividades planeadas anualmente, preparar a ordem de trabalhos das reuniões da MuD, assegurar a sua realização e representar a MuD no contacto com o exterior.

Sugere-se acrescentar:

O GT reúne, no mínimo, uma vez por ano para elaborar o relatório de atividades e a proposta do plano de atividades da MuD para o ano seguinte. As reuniões do GT podem ser convocadas sempre que algum assunto relacionado com a MuD exija consenso e discussão de estratégias de implementação. Devido ao papel dinamizador e de gestão corrente do GT, será implementado a partir de 2022, com a eleição do novo Grupo de Trabalho, o regime de

obrigatoriedade presencial em 80 % das reuniões anuais do GT. Se, no final do ano e não havendo justificação de causa maior, se verificar uma falta sistemática, o membro em falta será substituído por outro com maior disponibilidade para assumir as funções.

No parágrafo onde se lê: (pág.4)

As reuniões, trimestrais, são agendadas no início de cada ano e realizam-se em vários locais e/ou museus do eixo Douro | Duero, contribuindo, desta forma, para um maior conhecimento da realidade museológica regional e fortalecendo o intercâmbio entre os técnicos das instituições.

Passará a constar:

As reuniões, trimestrais, são agendadas no início de cada ano e realizam-se em vários locais e/ou museus do eixo Douro, contribuindo, desta forma, para um maior conhecimento da realidade museológica regional e fortalecendo o intercâmbio entre os técnicos das instituições.

No parágrafo onde se lê: (pág.5)

Podem ser membros da Rede de Museus do Douro — MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, de acordo com o anexo I, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento deste eixo, publicamente acessíveis.

Passará a constar:

Podem ser membros da Rede de Museus do Douro — MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas nos concelhos da Região Demarcada do Douro, de acordo com o anexo I, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento deste eixo, publicamente acessíveis.

No ponto II.2 Tipologia (pág.5) sugere-se acrescentar uma nova categoria de membro. Esta necessidade deve-se à diversidade dos membros e ao facto da MuD ser uma Rede de Museus, mas nem todos os membros, são museus de acordo com a Lei-quadro dos Museus Portugueses. A categoria adicionar às existentes é:

c) Sítio - obras do homem ou obras conjuntas do homem e da natureza, espaços suficientemente característicos e homogéneos, de maneira a poderem ser delimitados geograficamente, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico ou social. (Definição no Artigo 1, ponto 3 da Resolução da Assembleia da República n.º 5/91, Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitectónico da Europa; e Lei 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural).

As alterações efetuadas serão apresentadas aos membros e aprovadas na próxima reunião a realizar no Núcleo Museológico, Favaios Pão e Vinho.

O Secretariado foi incumbido de elaborar uma listagem dos atuais membros e classificá-los de acordo com as novas categorias.

Para terminar a reunião, foi pedido uma informação pelo membro do GT, Maria dos Anjos Tulha, relativamente à possibilidade de adesão do Santuário dos Remédios à Rede de Museus do Douro. Natália Fauvrelle esclareceu que, à luz da Carta de Princípios da MuD e da lei-

quadro dos museus faria sentido se houvesse um Museu de Arte Sacra no mesmo ou uma coleção visitável. Sugerindo-se que a Diocese de Lamego candidatasse a Casa do Poço – Museu de Arte Sacra.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram dezasseis horas. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada e rubricada pelos membros presentes.

Ata Grupo de Trabalho | MuD 6 de julho 2020

No dia seis de julho de 2020 realizou-se a reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro, entre as 10:30 e as 12:00, através da plataforma virtual Jitsi, estando presentes os seguintes membros:

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva
Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares
| Maria dos Anjos Tulha
Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto
Santuário de Panóias | Orlando Sousa
Museu do Douro | Susana Marques e Natália Fauvrelle

Estiveram ausentes os seguintes membros:

Craсто de Palheiros, Murça
Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Fernando Rodrigues
Museu do Vinho do Porto

Ordem de trabalhos

1. Estratégias para a divulgação e distribuição do Passaporte
2. Execução do plano de atividades - ponto da situação
3. Outros Assuntos

Em relação ao **ponto 1** da ordem de trabalhos foi o GT foi informado que o Passaporte está pronto para distribuição entre os membros e pela região, tendo sido produzido um suporte de madeira para que o mesmo seja exposto nos balcões de receção e nos locais de venda. No início de março foi enviada uma circular com um passaporte para as tutelas dos membros da MuD, executivos municipais, administrações de empresas privadas e órgãos da Administração Central. Esta comunicação apresentava a publicação, dando conta que a mesma podia ser cedida à consignação para venda nos membros MuD.

A ideia inicial era organizar várias sessões de apresentação, porém, a situação atual impede a concretização da mesma. Assim, pedimos ao GT que contribua com ideias/ estratégias de comunicação a adotar para que o Passaporte tenha a maior divulgação possível.

Orlando Sousa sugeriu que fosse elaborado um texto de apresentação do Passaporte para divulgar entre os órgãos de comunicação social nacional e local, podendo ainda ser distribuído um exemplar do Passaporte por instituições chave da região ou a operar na mesma e entidades relevantes no meio cultural e com capacidade de *influencers*. Neste *press release* devia ser feita a salvaguarda que o Passaporte está à disposição das entidades que o desejem adquirir / distribuir.

O Secretariado da MuD sugeriu a criação de um *hashtag* específico para divulgação nas redes sociais, #MuDPassaport, esta identificação permitirá um maior alcance das publicações das redes sociais.

Orlando Sousa sugeriu ainda que fosse realizado um vídeo de apresentação do Passaporte, simples, mas com uma comunicação eficaz, com um máximo de 60 segundos. O objetivo passaria por mostrar, fisicamente o Passaporte e explicar,

de forma sumária, as vantagens do mesmo. Os restantes membros do GT concordaram e Natália Fauvrelle acrescentou que o vídeo poderia ter duas versões, português, inglês, sendo sugerido por Orlando Sousa um em língua gestual.

O Secretariado ressaltou que a produção deste vídeo será uma mais valia para a promoção e divulgação do Passaporte junto da população mais jovem e dos adeptos das redes sociais tais como *Facebook*, *Instagram* e *Tik Tok*.

Foi sugerido por Orlando Sousa que a MuD aderisse ao *Twitter*, dado que é uma rede muito usada pelo meio cultural europeu, jornalistas nacionais e internacionais. O Secretariado referiu que neste momento é complicado ter conteúdos para as redes sociais, dado que mesmo para "*alimentar*" de forma regular o perfil do *Facebook* é necessário pesquisar as atividades dos membros nas diferentes plataformas, uma vez que as atividades não são comunicadas de forma regular ao Secretariado.

2. Execução do plano de atividades - ponto da situação

No plano de atividades para 2020, além da implementação do Passaporte, estava prevista a execução de visitas técnicas aos membros.

Em 3 de março de 2020, foi efetuada uma visita técnica ao Museu Etnográfico de Vila Real, por Natália Fauvrelle e Susana Marques, tendo sido elaborado um relatório técnico escrito acompanhado de fotografias e sugestões de melhoria.

Orlando Sousa voluntariou-se para efetuar uma visita técnica ao Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares em Poiares, Freixo de Espada à Cinta, ainda durante o mês de julho. O Secretariado ficou de enviar, via email, a ficha tipo de levantamento.

Foi sugerido lançar aos membros o repto de produzir pequenos vídeos, 30 a 60 segundos, com imagens dos seus museus e locução a explicar as razões pelas quais deve ser visitado. Os vídeos devem ser simples, elaborados até com o telemóvel e um pequeno guião de orientação. Estas apresentações multimédias podem ser usadas para alimentar as redes sociais e gerar curiosidade em conhecer a região.

Devido à situação atual, o turismo de massas está em queda, no entanto, verifica-se um aumento do turista que viaja em pequenos grupos, em família e transporte próprio, aqueles que procuram tranquilidade e isolamento das zonas menos turísticas. Este tipo de público, que parte à descoberta do território, é aquele para o qual o Passaporte está mais adequado.

3. Outros assuntos

Neste ponto foi referido por Orlando Sousa a possibilidade de, no próximo plano de atividades, elaborar um projeto do género "*Alfarrabista Social*". Este plano seria delineado com os membros da MuD e arquivos municipais, consistindo numa recolha do património imaterial e material, junto da área de influência de cada membro. Um registo das memórias geracionais que fazem parte da memória coletiva e que, numa fase de mudança como a que nos encontramos, arriscamos perder. A nível nacional e europeu está a privilegiar-se este tipo de

levantamento, sendo possível candidatar projetos no âmbito das relações intergeracionais.

Natália Fauvrelle achou interessante a ideia, ressaltando, no entanto, a pouca autonomia dos membros da MuD, sendo necessário apresentar este tipo de proposta aos executivos e ver a melhor forma de execução.

Maria dos Anjos Tulha referiu que, o concelho de S. João da Pesqueira, através da Biblioteca, procede, desde 2009, ao levantamento de espólio fotográfico, documental e registo de tradições, tudo devidamente documentado e até deu lugar a algumas exposições. Ainda neste concelho, ocorrem encontros de história local, onde os idosos do município partilham as suas histórias de vida com os mais novos, num sarau cultural promovido no cineteatro.

Por último, foi lançado ao GT o desafio de propor um artigo de apresentação do Passaporte para integrar o número de 2020 da revista "Memória Rural" do Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães. Orlando de Sousa ficou de fazer o contacto nesse sentido.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram doze horas. Para constar lavrou-se a presente ata.